



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



EDITAL INTERNO N.º 02/2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO

A Chefe do Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Edital n.º 05 de 19/12/2023, de *Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Docentes por Tempo Determinado*, do Magnífico Reitor da UFBA, publicado em extrato no Diário Oficial da União (DOU) n.º 242 de 21/12/2023, e no endereço www.supac.ufba.br, torna público que estarão abertas as inscrições para o *Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Docentes por Tempo Determinado para o cargo de Professor do Magistério Superior/Substituto* do Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia da Escola Politécnica, de acordo com a legislação pertinente e complementar, mediante as normas e condições contidas neste Edital Interno, publicado na íntegra na Escola Politécnica e no seu endereço virtual (<http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento>)

1. Das Disposições Preliminares

1.1. Área de Conhecimento: Topografia e Geoprocessamento

1.1.1. Titulação Mínima: Graduação em Engenharia de Agrimensura, Engenharia Cartográfica ou áreas afins (somente graduados em outras Engenharias, Geociências, Ciências Exatas e da Terra, Arquitetura e Urbanismo, e Computação).

1.1.2. Componentes curriculares a serem ministrados em **2024.1**:

1ª Vaga – candidato(a) aprovado(a) classificado(a) em 1º lugar ou subsequente:

Código:	Nome:	Carga Horária:	Horário de Oferta:
ENGA50	TOPOGRAFIA A – Turma 01	4 h	TER 07:00/08:50 QUI 07:00/08:50
ENGA50	TOPOGRAFIA A – Turma 02	4 h	TER 08:50 /10:40 QUI 08:50 /10:40
ENGA50	TOPOGRAFIA A – Turma 03	4 h	TER 13:00 /14:50 QUI 13:00 /14:50

2ª Vaga – candidato(a) aprovado(a) classificado(a) em 2º lugar ou subsequente:

Código:	Nome:	Carga Horária:	Horário de Oferta:
ENG128	TOPOGRAFIA A	5 h	SEG 08:50/10:40 QUA 07:55/10:40
ENGA52	GEOPROCESSAMENTO – Turma 02	4 h	TER 07:00/08:50 QUI 07:00/08:50
ENGA52	GEOPROCESSAMENTO – Turma 03	4 h	TER 08:50 /10:40 QUI 08:50 /10:40

1.1.3. Número de vagas: **02 vagas**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



1.1.4. Regime de trabalho: 20 horas semanais.

1.1.5. Os candidatos contratados poderão ministrar aulas em componentes curriculares de Áreas/Subáreas de Conhecimento consideradas afins, a critério do Departamento, nos turnos de funcionamento da Unidade Universitária.

1.2. A contratação de professor substituto fica limitada ao regime de trabalho de:

I – vinte horas semanais, com obrigação de ministrar, no mínimo, dez horas semanais de aulas presenciais;

II – quarenta horas semanais, com obrigação de ministrar, no mínimo, dezesseis horas semanais de aulas presenciais.

1.3. A alteração posterior do regime de trabalho do professor substituto somente poderá ocorrer em casos estritamente excepcionais e mediante justificativa do Departamento, com anuência da Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC).

1.4. Os professores substitutos contratados por meio do Processo Seletivo em referência atuarão no exercício das atividades de ensino relacionadas ao planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos de graduação, exceto na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso. Excepcionalmente, a critério do Departamento, o professor substituto poderá exercer atividades de ensino concernentes a estágios curriculares obrigatórios, desde que seja habilitado para tal.

1.5. As contratações serão feitas por tempo determinado, com contratos cuja duração observará as necessidades da Universidade, tendo o prazo máximo de um ano, admitindo-se a prorrogação, desde que o prazo total não exceda a dois anos.

2. Da Remuneração

2.1. Os docentes contratados terão remuneração básica em parcela única correspondente à composição de Vencimento Básico e Retribuição por Titulação, de acordo com o regime de trabalho e a titulação mínima exigida para ingresso, ambos estabelecidos no presente Edital Interno, tendo-se como referência o Nível I da Classe A da Carreira de Magistério Superior, na denominação correspondente à titulação mínima definida neste instrumento.

2.2. Os valores da remuneração básica, vigentes a partir de 1º de agosto de 2019, com base na Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016, podem ser consultados no sítio eletrônico <http://www.prodep.ufba.br>, na opção “Tabelas de Remuneração”.

2.3. Nos termos da Orientação Normativa SRH/MP nº 5, de 28 de outubro de 2009, fica vedada a possibilidade de alteração da remuneração básica, caso o candidato possua ou venha obter titulação acadêmica superior àquela exigida neste Edital Interno para ingresso.

3. Da Comissão Examinadora

3.1. O Processo Seletivo será conduzido por Comissão Examinadora designada pela Chefe Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia da Escola Politécnica após o término das



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



inscrições, constituída por três professores ativos ou aposentados de instituições de ensino superior ou de pesquisa, de titulação igual ou superior à exigida para o professor substituto, previsto um suplente. O suplente e pelo menos um dos titulares deverão ser professores ativos ou aposentados da UFBA.

3.2. A Comissão Examinadora será devidamente constituída por Portaria Interna do Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia da Escola Politécnica, com designação expressa do Presidente, que será divulgada até às 18 horas do dia 17/01/2024, no site <http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento>.

3.3. Não poderão participar da Comissão Examinadora:

- I – cônjuge ou companheiro de candidato, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- II – ascendente ou descendente de candidato ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- III – sócio de candidato em atividade profissional ou coautor de trabalho científico ou profissional;
- IV – orientador ou coorientador acadêmico do candidato, em nível igual ou superior ao de Mestrado; e
- V – docentes com outras situações de impedimento ou suspeição previstas na legislação vigente.

3.4. Cada membro da Comissão Examinadora deverá firmar declaração escrita de que não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento descritas no item 3.3..

4. Das Inscrições

4.1. As inscrições estarão abertas no período de **02 a 15/01/2024**.

4.2. O valor da taxa relativa à inscrição é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e o candidato deverá requerer a geração da Guia de Recolhimento da União (GRU) correspondente através do site <https://supac.ufba.br/boleto-bancario>, com pagamento efetuado exclusivamente nas agências do Banco do Brasil.

4.3. Após o pagamento, a efetivação da inscrição do candidato será realizada mediante envio de toda a documentação descrita no item 4.4 do presente edital ao e-mail detg@ufba.br (**Título do email: Inscrição Substituto Edital Interno 02/2023**). As inscrições deverão ser realizadas até às 23:59 horas do dia 15/01/2024. Não serão aceitas inscrições fora deste prazo. O recebimento do e-mail do candidato, dentro do prazo, será confirmado pela Secretaria do DETG. Não serão aceitas inscrições via postal.

4.4. O requerimento de inscrição deverá estar assinado pelo candidato e instruído com:

I – “Formulário D – Ficha de Inscrição do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto” (disponível em <https://supac.ufba.br/formularios-e-declaracoes>, cópia da GRU e do comprovante de pagamento;

II – Cópia digital (ou escaneada em formato pdf), a ser autenticada por servidor credenciado em momento oportuno, dos seguintes documentos:

- a) documento oficial de identidade, para brasileiros;
- b) passaporte, para estrangeiros;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



c) diploma(s)/título(s) referente(s) à titulação mínima exigida no item 1.1.1., revalidado(s)/reconhecido(s) no Brasil se obtido(s) no exterior;

III – *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae* atualizado, com os documentos comprobatórios, em uma via.

4.5. Todos os documentos discriminados nos subitens I, II e III do Item 4.4 deverão estar em formato digital ou escaneado e enviados ao e-mail do DETG (detg@ufba.br) compactado com o nome do candidato. Arquivos compactados muito grandes poderão ser enviados também através do link do Google Drive (ou semelhante) ao e-mail do DETG. Destaca-se que, no momento da homologação da aprovação do candidato todos os documentos apresentados em formato digital, deverão ser apresentados de forma impressa em sua versão original.

4.6. Para a titulação exigida no item 1.1.1., somente serão considerados:

a) os diplomas de graduação revalidados no Brasil, se obtidos no exterior;

b) os títulos de Mestre e Doutor expedidos por instituições de ensino superior nacionais ou por universidades estrangeiras, reconhecidos no Brasil, se obtidos no exterior;

c) os títulos de Doutor obtidos na forma da legislação anterior à Lei nº 5.540, de 28 de dezembro de 1968;

d) os títulos de Livre-Docente expedidos por instituições de ensino superior reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

4.7. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Processo Seletivo e para a contratação.

4.8. A inscrição poderá ser efetivada pelo candidato ou seu procurador legalmente constituído. O modelo da procuração está disponível em <https://supac.ufba.br/formularios-e-declaracoes>. A procuração deverá ser acompanhada de cópias do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e identidade, do candidato e do procurador, em formato digital, autenticadas em Cartório, além de todos os documentos descritos nos subitens I, II e III do item 4.4.

4.9. Não será aceita em hipótese alguma inscrição condicionada, intempestiva ou que não atenda aos requisitos deste Edital Interno.

4.10. Os dados informados no ato da inscrição e o pagamento da taxa serão de responsabilidade exclusiva do candidato.

4.11. Será cancelada a inscrição do candidato que tenha efetuado pagamento do valor da inscrição através de cheque e este seja devolvido, por qualquer motivo. O comprovante de agendamento de cobrança emitido por terminal eletrônico não tem validade para comprovar o pagamento da inscrição.

4.12. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as Provas e a contratação do candidato, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas Provas ou em documentos apresentados.

4.13. Não haverá isenção de pagamento do valor estabelecido no item 4.2.

4.14. Em nenhuma hipótese haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do Processo Seletivo por conveniência da Administração ou por motivo de força maior.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA

4.15. Serão indeferidas pelo Departamento as inscrições cujo pagamento ou documentação necessária para inscrição esteja em desacordo com o previsto neste Edital Interno.

4.16. A lista de inscrições deferidas para participação no Processo Seletivo será divulgada no site <http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento>, até às 18 horas do dia 16/01/2024, ficando o candidato responsável pela consulta ao sítio eletrônico.

5. Das Vagas Reservadas aos Candidatos Negros

5.1. Aos candidatos negros serão reservadas 20% (vinte por cento) do total de vagas do processo seletivo simplificado, na forma do Art. 1º da Lei nº 12.990/2014, conforme publicado no extrato de Edital no Diário Oficial da União (DOU) nº 242 de 21/12/2023.

5.2. O percentual mínimo de reserva será aplicado ao total das vagas do extrato de Edital, e será observado na hipótese de aproveitamento, quando do surgimento de novas vagas.

5.3. Para concorrer a essas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas aos negros no preenchimento do “Formulário D – Ficha de inscrição do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto”, disponível em <https://supac.ufba.br/formularios-e-declaracoes> o que será considerado como autodeclaração de que é preto ou pardo, conforme quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

5.3.1. Todas as áreas de conhecimento estarão disponíveis para inscrição em vagas reservadas, desde que o candidato faça a opção no formulário se autodeclarando preto ou pardo.

5.3.2. Até o final do período de inscrição do Processo Seletivo Simplificado, será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

5.4. A autodeclaração terá validade somente para este Processo Seletivo Simplificado.

5.5. As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer declaração ou informação de conteúdo falso.

5.5.1. O candidato cuja autodeclaração não for confirmada em procedimento de heteroidentificação concorrerá às vagas destinadas à ampla concorrência.

5.5.1.1. Será eliminado do Processo Seletivo Simplificado e, se tiver sido contratado, ficará sujeito à anulação de sua admissão ao cargo, o candidato que apresentar autodeclaração falsa constatada em procedimento administrativo da comissão de heteroidentificação nos termos do parágrafo único do art. 2º da Lei nº 12.990, de 2014.

5.5.1.2. O parecer da comissão de heteroidentificação que constatar a falsidade da autodeclaração deverá motivar a sua conclusão nos termos do art. 50 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

5.6. Os candidatos negros que optarem por concorrer às vagas na forma do item 5.3 concorrerão, concomitantemente, às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

5.6.1. Os candidatos negros aprovados dentro do número de vagas oferecido à ampla concorrência não preencherão as vagas reservadas a candidatos negros.

5.7. Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



5.7.1. Na hipótese de não haver candidatos negros aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação no concurso.

5.8. A contratação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e de proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas aos candidatos negros.

5.9. Os candidatos autodeclarados negros, aprovados neste Processo Seletivo Simplificado, serão convocados conforme Edital específico pela Comissão Permanente de Heteroidentificação complementar à Autodeclaração de pessoas negras para os processos seletivos da UFBA – CPHA em Edital a ser publicado no site da SUPAC (<https://supac.ufba.br/etapa-de-heteroidentificacao>), anteriormente à homologação do resultado final das seleções com candidatos à reserva de vagas para negros aprovados, para o procedimento de heteroidentificação, com a finalidade de atestar o enquadramento previsto na Lei nº 12.990/2014.

5.9.1. A UFBA constituirá uma Banca de Heteroidentificação complementar à autodeclaração de pessoas negras, conforme determinado pela Portaria Normativa nº 04/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A Banca de Heteroidentificação será responsável pela emissão de um parecer conclusivo favorável ou não à declaração do candidato, considerando os aspectos fenotípicos deste.

5.9.2. A convocação, com data, horário e local, caso presencial, para a heteroidentificação complementar à autodeclaração de pessoas negras, que se declararam pretas ou pardas, será publicado oportunamente no endereço eletrônico <https://supac.ufba.br/etapa-de-heteroidentificacao>

5.9.3. Será convocada para o procedimento de heteroidentificação, no mínimo, a quantidade de candidatos equivalente a três vezes o número de vagas reservadas às pessoas negras previstas no edital, ou 10 (dez) candidatos, o que for maior, resguardadas as condições de aprovação estabelecidas por cada Edital Interno;

5.9.4. Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas às pessoas negras, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, e satisfizerem as condições de habilitação estabelecidas neste edital deverão se submeter ao procedimento de heteroidentificação.

5.9.5. O candidato que não comparecer ao procedimento de heteroidentificação será eliminado do Processo Seletivo Simplificado, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

5.10. A avaliação da Banca de Heteroidentificação quanto à condição de pessoa negra considerará os seguintes aspectos:

- a) informação prestada no ato da inscrição quanto à condição de pessoa preta ou parda;
- b) autodeclaração, com base na opção em concorrer à reserva de vagas para negros ratificando sua condição de pessoa preta ou parda, no ato da inscrição;
- c) fenótipo apresentado pelo(a) candidato(a) e foto(s) e filmagem feitas(s) pela equipe da UFBA, no momento da heteroidentificação ou fotos e vídeos apresentados pelo candidato, caso a heteroidentificação aconteça de modo telepresencial;
- d) as formas e critérios de heteroidentificação considerará tão somente os aspectos fenotípicos dos candidatos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



5.11. O(a) candidato(a) será considerado(a) não enquadrado(a) na condição de pessoa preta ou parda quando:

- a) não cumprir os requisitos indicados no subitem 5.10.
- b) negar-se a fornecer algum dos itens indicados no subitem 5.10, no momento solicitado pela UFBA;
- c) a Banca para aferição deliberar, por maioria, que o candidato não se enquadra na condição de pessoa preta ou parda.

5.12. Quanto ao não enquadramento do candidato na reserva de vaga, conforme heteroidentificação, caberá pedido de recurso, no prazo de 2 (dois) dias úteis contados da data da publicação do resultado.

5.12.1. Não haverá nova instância recursal acerca das decisões relativas ao pedido de recurso do procedimento de heteroidentificação.

5.13. O resultado definitivo do procedimento de heteroidentificação será publicado na página <https://supac.ufba.br/etapa-de-heteroidentificacao>, no qual constarão os dados de identificação do candidato e a conclusão final a respeito da confirmação da autodeclaração.

6. Do Processo Seletivo

6.1. O Processo Seletivo constará de três etapas distintas:

- a) Prova Didática, com peso 5 (cinco);
- b) Prova de Títulos, com peso 3 (três);
- c) Entrevista, com peso 2 (dois);

6.2. As provas/etapas serão realizadas nos locais e datas indicados a seguir:

a) **Abertura dos trabalhos, sorteio da ordem de apresentação e do ponto da prova didática** - Local: Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia, **no dia 18/01/2024, às 08h**. A ordem de apresentação será publicada no site <http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento>.

b) **Análise de currículo** - **18/01/2024, a partir das 09h**.

c) **Prova didática** - Local: Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia, **no dia 19/01/2024, a partir das 08h**. A depender do número de inscritos, a prova didática poderá se estender até o dia 23/01/2024;

d) **Entrevista** - Local: Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia, **no dia 19/01/2024, a partir das 08h, após a prova didática de cada candidato**. A depender do número de inscritos, a entrevista poderá se estender até o dia 23/01/2024;

Atenção: Os candidatos deverão estar presentes às etapas (a), (c) e (d) do item 6.2 nos dias e horários descritos acima, sob pena de eliminação automática.

6.3. A Comissão Examinadora poderá alterar a ordem e o cronograma do Processo Seletivo, a depender da sua necessidade e do andamento dos trabalhos.

7. Da Realização das Provas

7.1. Para a Prova Didática estão indicados 06 pontos, versando sobre itens dos programas dos componentes curriculares/Área de Conhecimento do Processo Seletivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



7.2. A lista de pontos está no Anexo I deste Edital Interno.

7.3. Os critérios de avaliação de cada uma das Provas do Processo Seletivo estão dispostos nos Baresmas dos Anexos II a IV deste Edital Interno, aprovados pelo Departamento.

7.4. O candidato deverá apresentar documento oficial de identificação com foto, legível e sem rasuras, de forma a permitir, com clareza, a sua identidade, para realizar as Provas do Processo Seletivo.

7.5. Em nenhuma das provas do Processo Seletivo, será admitida a comunicação direta ou indireta entre os candidatos.

7.6. A realização das provas orais e das entrevistas dos candidatos deverão ser gravadas em áudio ou áudio/vídeo, para fins de registro.

7.7. As sessões em que houver provas orais e entrevistas dos candidatos serão públicas, ficando limitado o acesso ao público somente na medida da capacidade das salas ou dos auditórios e vedado o comparecimento dos demais candidatos, ainda que já reprovados no Processo Seletivo.

7.8. A ordem de apresentação dos candidatos na Prova Didática e na Entrevista será definida por sorteio realizado pelo Presidente da Comissão Examinadora, a ser efetivado no primeiro dia do Processo Seletivo.

7.9. O não comparecimento do candidato ao local e horário previstos para as etapas, sorteios e provas resultará na sua eliminação do Processo Seletivo e, por consequência, o impedirá de participar das etapas subsequentes.

7.10. Da Prova Didática

7.10.1. A Prova Didática terá como objetivo avaliar o candidato quanto ao domínio do assunto, à capacidade de comunicação, de organização do pensamento e de planejamento, às estratégias de ensino utilizadas e domínio dos recursos didáticos utilizados e à apresentação da aula e postura, assim como utilização do tempo e a execução do plano de aula.

7.10.2. A Prova Didática será realizada em tantas sessões públicas quantos forem os candidatos inscritos, ficando limitado o acesso ao público somente na medida da capacidade das salas ou dos auditórios e, vedado o comparecimento dos demais candidatos, ainda que já reprovados no Processo Seletivo.

7.10.3. O sorteio do ponto para a apresentação da Prova Didática será realizado pelo próprio candidato conforme cronograma estabelecido no item 6.2 alínea a, no prazo de vinte e quatro horas de antecedência em relação à primeira apresentação.

7.10.4. Todos os candidatos enviarão para o e-mail detg@ufba.br o plano de aula antes da realização da sua Prova Didática, que obedecerá ao horário indicado no cronograma estabelecido pela Comissão Examinadora, sendo eliminados os candidatos que não o fizerem.

7.10.5. Cada candidato disporá para a apresentação de sua aula de um mínimo de 30 minutos e um máximo de 50 minutos.

7.10.6. Os critérios de avaliação da Prova Didática estão dispostos no Barema do Anexo II deste Edital e foram aprovados pelo Departamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



7.11. Da Prova de Títulos

7.11.1. Os títulos serão classificados em:

I – Acadêmicos;

II – Didáticos;

III – Científicos, Artísticos e Literários;

IV – Profissionais.

7.11.2. A relação dos títulos que serão pontuados e a pontuação de cada título estão dispostas no Barema do Anexo III deste Edital Interno, nos termos aprovados pelo Departamento.

7.11.3. Para a aferição de pontos e apreciação do *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae*, serão considerados apenas os títulos devidamente comprovados com documentos oficiais.

7.11.4. Os documentos comprobatórios dos títulos inseridos no *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae* deverão ser apresentados em uma cópia impressa simples, acondicionados de forma a compor um ou mais volumes, recomendando-se que, em cada documento, conste a numeração correspondente à atividade enumerada no *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae*, e que estejam organizados seguindo a ordem de citação do Barema.

7.11.5. Para a aferição dos títulos acadêmicos, só serão aceitos os diplomas de graduação e títulos de mestrado e doutorado expedidos por instituições de ensino superior nacionais e revalidados/reconhecidos no Brasil, se obtidos no exterior.

7.12. Da Entrevista

7.12.1. Cada um dos membros da Comissão Examinadora formulará questões ao candidato, versando sobre o interesse do candidato pela Área que pretende ensinar e sobre conteúdos teóricos das disciplinas em exame, sendo analisada a adequação, segurança e clareza das respostas. Os candidatos devem também ser arguidos sobre a disponibilidade de assumirem as aulas nos turnos de oferta dos componentes curriculares ofertados pelo Departamento.

7.12.2. A Entrevista será realizada em tantas sessões públicas quantos forem os candidatos inscritos, ficando limitado o acesso ao público somente na medida da capacidade das salas ou dos auditórios e, vedado o comparecimento dos demais candidatos, ainda que já reprovados no Processo Seletivo.

7.12.3. Os critérios de avaliação da Entrevista estão dispostos no Barema do Anexo IV deste Edital Interno e foram aprovados pelo Departamento.

8. Da Avaliação das Provas e da Classificação

8.1. A Comissão Examinadora reunir-se-á, privativamente, para avaliar as Provas e emitir o seu juízo sobre elas.

8.2. Para cada uma das Provas, os examinadores atribuirão notas, obedecendo à escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

8.3. Cada examinador atribuirá uma nota final aos candidatos que será resultante da média ponderada das notas das Provas, considerados os pesos previstos no item 6.1.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



8.4. A nota final do candidato no Processo Seletivo será resultante da média aritmética das notas finais atribuídas por cada um dos examinadores.

8.5. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota final mínima 7,00 (sete), observado o limite a que se refere o item 10.10.

8.6. Será considerado como primeiro colocado o candidato que obtiver a maior média aritmética dentre as notas finais atribuídas pelos examinadores.

8.7. Em caso de empate, o desempate será efetuado a partir da média aritmética das notas atribuídas às Provas ordenadas abaixo, utilizando-se a Prova seguinte somente quando persistir empate pelo critério da Prova anterior:

- a) Prova Didática;
- b) Prova de Títulos;
- c) Entrevista;

8.8. Caso ainda persista o empate, a indicação do primeiro colocado será feita pelo Departamento, de acordo com o que dispuser a legislação em vigor.

8.9. Todos os cálculos utilizados para obter a nota final atribuída a cada candidato serão considerados até a segunda casa decimal, desprezando-se as demais casas.

9. Da Ocupação das Vagas Reservadas para Negros

9.1. As áreas de conhecimento que possuam a partir de 3 (três) vagas terão reserva automática para candidatos, de acordo com o § 1º do Art. 1º da Lei nº 12.990/2014 e na forma do § 2º do Art. 5º da Lei nº 8.112/1990.

9.2. Para as demais áreas de conhecimento, depois de aprovado, o candidato negro melhor classificado em sua área de conhecimento será reclassificado em lista única em ordem decrescente, independentemente da área de conhecimento, de acordo com a sua nota final (média aritmética das notas finais atribuídas pelos examinadores), elaborada com vistas a garantir que o número de vagas reservadas previsto em lei seja atendido.

9.3. A contratação dos candidatos negros, se dará obedecendo à classificação constante nos itens 9.1 e 9.2 nas áreas a que concorreram, no limite das vagas estabelecidas por lei e conforme reserva de vagas constante no extrato de Edital no Diário Oficial da União (DOU) nº 242 de 21/12/2023.

9.3.1. Na hipótese do não preenchimento de todas as vagas reservadas, será elaborada uma nova lista, como descrito no item 9.2, para as áreas que não foram contempladas com uma vaga. A contratação seguirá como no item 9.3.

9.3.2. A contratação dos demais candidatos negros, além do número indicado no extrato do Edital no DOU, será realizada proporcionalmente e alternadamente entre os candidatos da ampla concorrência de acordo com o surgimento de novas vagas nas áreas de conhecimento.

9.4. Excetuadas as vagas do item 9.1, a indicação de quais vagas/área de conhecimento serão reservadas para os candidatos negros somente ocorrerá após a conclusão de todas as provas que tenham candidato negros inscritos e ocorrerá conforme o item 9.2.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



9.5. Os candidatos negros enquadrados no item 9.2 ocuparão a primeira vaga respectiva, ainda que esta seja a única, e as suas classificações não lhes garantam a primeira posição, desde que tenham sido aprovados.

10. Da Homologação do Resultado das Provas e dos Recursos

10.1. O resultado do Processo Seletivo contendo a relação nominal de todos os candidatos, indicando e destacando aprovados, reprovados e ausentes e os candidatos classificados para o preenchimento das vagas, apresentados em ordem decrescente de aprovação, estará disponível no dia **24/01/2024** no site <http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento>.

10.2. A Comissão Examinadora elaborará Relatório Final contendo as diversas avaliações dos seus membros referentes aos candidatos e, em exposição sucinta, narrará os fatos e as Provas do Processo Seletivo, justificando as indicações, se houver.

10.3. O Relatório Final da Comissão Examinadora será apreciado pelo Departamento.

10.4. A Comissão Examinadora preencherá e assinará o “Formulário E – Resultado do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto”.

10.5. O candidato poderá interpor recurso, por e-mail (**detg@ufba.br**) indicando os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Direção da Unidade Universitária, no prazo de cinco dias, a partir da publicação do resultado final no site <http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento> na data indicada no item 10.1.

10.6. Os recursos serão julgados em primeira instância pela Comissão Examinadora.

10.7. Só serão aceitos recursos via correio eletrônico enviados para o email **detg@ufba.br**.

10.8. Recursos inconsistentes e extemporâneos serão indeferidos preliminarmente.

10.9. O resultado dos recursos será divulgado no site (<http://www.eng.ufba.br/professor-substituto-em-andamento>).

10.10. A partir de 01/02/2024, através de divulgação no sítio eletrônico <https://supac.ufba.br/etapa-deheteroidentificacao>, serão tornados públicos os resultados dos processos seletivos das áreas de conhecimento com candidatos por reserva de vagas aprovados.

10.11. Após a classificação final, será homologado no Diário Oficial da União pela SUPAC, por meio de Portaria própria, a relação dos candidatos aprovados na seleção, por ordem de classificação e respeitados os limites dispostos no Anexo II do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, conforme abaixo:

Quantidade de vagas previstas no Edital Interno, por Área de Conhecimento:	Quantidade máxima de candidatos aprovados:
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



A homologação dos resultados finais ocorrerá em períodos conforme extrato de Edital no Diário Oficial da União (DOU) nº 242 de 21/12/2023

10.12. Os candidatos não classificados no quantitativo máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, ainda que tenham atingido nota mínima para aprovação, estarão automaticamente reprovados no Processo Seletivo.

10.13. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado reprovado nos termos do item 10.10.

11. Das Disposições Gerais

11.1. A inscrição do candidato no Processo Seletivo implica conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no Edital n.º 05 de 21/12/2023, de *Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Docentes por Tempo Determinado*, do Magnífico Reitor da UFBA, no presente Edital Interno, e das demais informações que porventura venham a ser oficialmente divulgadas, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

11.2. O Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia convocará os candidatos aprovados, por telefone e/ou e-mail, indicando dia e horário para comparecimento à Escola Politécnica, para entrega da documentação necessária à organização do processo de solicitação de contratação e para demais orientações. Caso o candidato não atenda a convocação Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia no prazo e nas condições estipulados, o ato será tornado sem efeito.

11.3. Para o processo de solicitação de contratação, o candidato aprovado deverá apresentar:

I – cópia do documento oficial de identidade, para brasileiros;

II – cópia do passaporte e do visto de permanência ou visto temporário, no caso de estrangeiro;

III – cópia do diploma(s)/título(s) referente(s) à titulação mínima exigida no item 1.1.1., revalidado(s)/reconhecido(s) no Brasil se obtido(s) no exterior;

IV – certidão de quitação com as obrigações eleitorais, para brasileiros;

V – cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);

VI – cópia da quitação com o serviço militar, para brasileiros;

VII – cópia do comprovante do PIS ou PASEP;

VIII – cópia da certidão de nascimento dos filhos menores de seis anos, quando for o caso;

IX – declaração de acumulação/não acumulação de cargos, funções e empregos públicos; percepção de aposentadorias e pensões; participação em sociedade privada (modelo disponível em <https://supac.ufba.br/formularios-e-declaracoes>);

X – informações/declarações preliminares para análise da contratação (modelo disponível em <https://supac.ufba.br/formularios-e-declaracoes>).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



11.4. Os documentos de que tratam os incisos I a VIII do item 11.3 poderão ser apresentados por cópia autenticada ou por cópia acompanhada do original para fins de autenticação, sendo possível o aproveitamento das vias entregues por ocasião da inscrição.

11.5. Poderão ser requeridos outros documentos, conforme a necessidade vigente.

11.6. A aprovação e homologação no Processo Seletivo não asseguram ao candidato o direito de contratação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das normas legais pertinentes e da rigorosa ordem de classificação.

11.7. O prazo de validade deste Processo Seletivo simplificado será de um ano contado a partir da data de homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do Departamento.

11.8. É de responsabilidade do candidato aprovado manter seus dados cadastrais atualizados junto ao Departamento.

11.9. Os candidatos terão trinta dias após a publicação do resultado no Diário Oficial da União para retirarem a documentação entregue para a inscrição no Processo Seletivo. Após esse prazo, os documentos serão descartados.

11.10. O candidato aprovado deverá assumir os componentes curriculares para os quais prestou a seleção e/ou outras disciplinas afins, de acordo com os turnos de oferta e as necessidades do Departamento, obedecendo a jornada de trabalho estabelecida na Resolução nº 05, de 27 de novembro de 2015, do Conselho Universitário da UFBA, alterada pela Resolução nº 05, de 25 de novembro de 2019.

11.11. O candidato aprovado só deverá assumir suas atividades docentes na Universidade após a assinatura do seu contrato, momento em que passa a ter vínculo formal com a instituição.

11.12. Na contratação, renovação ou finalização dos contratos firmados com base neste Processo Seletivo, observar-se-ão as condições estabelecidas na legislação pertinente, incluídas a Resolução nº 05, de 27 de novembro de 2015, do Conselho Universitário da UFBA, alterada pela Resolução nº 05, de 25 de novembro de 2019, a Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 e outros normativos vigentes.

11.13. Durante o período de validade do Processo Seletivo, havendo necessidade, poderá ser contratado o próximo candidato aprovado, respeitada a ordem de classificação.

11.14. O contrato do professor substituto será extinto, sem direito à indenização, nas seguintes situações:

I - por término do prazo contratual;

II - por iniciativa do contratado;

III - por imposição da pena de demissão em decorrência de infração prevista no Art. 132, incisos I a VII e IX a XIII, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



11.15. No caso do inciso II do *caput* do item 11.14., o contratado deverá comunicar oficialmente, com antecedência mínima de trinta dias, à SUPAC, por escrito. A comunicação deverá ser enviada por meio do Departamento ao qual está vinculado, com a ciência do/a Chefe do Departamento.

11.16. A extinção do contrato por iniciativa da UFBA, decorrente de conveniência administrativa, importará, ao contratado, o pagamento de indenização correspondente à metade do que lhe caberia em relação ao restante do contrato.

11.17. Não poderá ser novamente contratado antes de decorridos 24 meses do encerramento de seu contrato anterior, o candidato que tiver firmado contrato com fundamento na Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, conforme proibição constante no inciso III do Art. 9º, da referida Lei.

11.18. Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia da Escola Politécnica e em grau de recurso pela Congregação da respectiva Unidade.

Salvador/BA, 21 de dezembro de 2023.



Profa. Denise Maria da Silva Ribeiro

Chefe do Departamento de Engenharia
de Transportes e Geodésia da Escola Politécnica
UFBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA POLITÉCNICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



ANEXO I – EDITAL INTERNO DETG Nº 02/2023

Área de Conhecimento: Topografia e Geoprocessamento

Lista de pontos para a Prova Didática:

1. Sistema de projeções cartográficas;
2. Cálculo de poligonais topográficas;
3. Análise espacial e Sensoriamento Remoto;
4. Nivelamento geométrico e nivelamento trigonométrico;
5. Sistema Geodésico Brasileiro e sistema geodésico local (SGL);
6. Representação do relevo – perfil topográfico, curvas de nível e MDT.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



ANEXO II – EDITAL INTERNO DETG Nº 02/2023

Área de Conhecimento: Topografia e Geoprocessamento

Barema para a Prova Didática:

Critérios de avaliação		
Plano de aula (até 1,6 pontos)	Pontuação máxima	Pontuação do candidato
Objetivos: clareza, coerência e adequação ao desenvolvimento do tema	0,4	
Conteúdo: enfoque, atualidade e relevância	0,4	
Metodologia: exequibilidade, adequação, inovação e criatividade	0,4	
Referências bibliográficas: atualidade, pertinência e adequação ao conteúdo	0,4	
Desenvolvimento da aula (até 8,4 pontos)	Pontuação máxima	Pontuação do candidato
Coerência entre o plano e o desenvolvimento da aula	1,6	
Linguagem clara, academicamente correta e adequada	1,6	
Articulação entre as ideias apresentadas e a configuração do seu todo	1,6	
Relevância, coerência e adequação dos itens abordados ao desenvolvimento do tema	1,6	
Qualidade e uso adequado dos recursos didáticos (forma e conteúdo)	1,0	
Uso adequado do tempo (relação conteúdo – tempo)	0,5	
Pertinência de autores e referências bibliográficas apresentadas (fundamentais e atualizadas)	0,5	
TOTAL	10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



ANEXO III – EDITAL INTERNO DETG Nº 02/2023

Área de Conhecimento: Topografia e Geoprocessamento

Barema para a Prova de Títulos

I	Títulos Acadêmicos	
I.1	Títulos Universitários – Graduação	(50)*
	Graduação na mesma área	50
	Graduação em área afim	40
I.2	Títulos Universitários - Pós-Graduação	(15)*
	Doutorado concluído na mesma área	15
	Doutorado concluído em área afim	12
	Doutorado em curso na mesma área	10
	Doutorado em curso em área afim	7
	Mestrado concluído na mesma área	12
	Mestrado concluído em área afim	10
	Mestrado em curso (fase de elaboração da dissertação) na mesma área	7
	Mestrado em curso (fase de elaboração da dissertação) em área afim	5
	Especialização (360h) concluído na mesma área	8
	Especialização (360h) concluído em área afim	5
	Atualização e aperfeiçoamento (cursos acima de 180h) concluído, na mesma área	3
I.3	Formação Complementar	(5)*
	Estágios na área – mínimo de 180h	2
	Cursos de extensão na área – mais de 60h	2
	Cursos de extensão na área – de 20 a 60h	1
	Participação em Congressos, Simpósios, encontros na área	1
	Quaisquer destas atividades fora da área (máximo de 2 pontos)	0,5
II	Títulos Didáticos	(15)*
	Ensino superior – mais de quatro semestres - na mesma área	10
	Ensino superior – mais de quatro semestres - em área afim	5
	Ensino superior – entre dois e quatro semestres - na mesma área	6
	Ensino superior – entre dois e quatro semestres - em área afim	3



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



	Ensino superior – menos de dois semestres - na mesma área	4
	Ensino superior – menos de dois semestres - em área afim	2
	Ensino do 2º grau – mais de quatro semestres - na mesma área	3
	Ensino do 2º grau – mais de quatro semestres - em área afim	1,5
	Ensino do 2º grau – até quatro semestres - na mesma área	2
	Ensino do 2º grau – até quatro semestres - em área afim	1
	Docência em curso de extensão com no mínimo de 20h na mesma área (máximo de 5 pontos)	1
	Monitoria – mínimo de dois semestres - na mesma área	2
	Conferência, Palestra, proferido na mesma área (máximo de 3 pontos)	0,5
	Aprovação em concurso público na área educacional, nível superior	3
	Aprovação em seleção pública na área educacional, nível superior	1,5
	Cargo de chefia ou direção em Instituição de ensino superior - um ano, no mínimo, de exercício	1
	Participação em banca examinadora – Magistério Superior (máximo de 3 pontos)	1
III	Títulos Científicos, Artísticos e Literários	(5)*
	Livro publicado (didático, científico) na mesma área	5
	Livro publicado (didático, científico) em área afim	3
	Pesquisa científica concluída (projeto de pesquisa institucional, iniciação científica, iniciação tecnológica com declaração emitida por órgão competente)	4
	Pesquisa científica em desenvolvimento (projeto de pesquisa institucional, iniciação científica, iniciação tecnológica com declaração emitida por órgão competente)	2
	Artigos ou ensaios publicados de natureza científica ou literária em Revistas e/ou Periódicos indexados	1
	Artigos ou ensaios publicados de natureza científica ou literária em Congressos científicos	0,5
IV	Títulos Profissionais	(10)*
	Tempo de efetivo exercício profissional, de nível superior, na área do concurso - mais de dois anos	7
	Tempo de efetivo exercício profissional, de nível superior, na área do concurso - até dois anos	3
	Aprovação em concurso público na área profissional	3
	Pontuação máxima	TOTAL: 100



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA



ANEXO IV – EDITAL INTERNO DETG Nº 02/2023

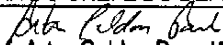
Área de Conhecimento: Topografia e Geoprocessamento

Barema para a Entrevista:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1.1 Quanto à entrevista (até 10 pontos)	Pontuação máxima	Pontuação do Candidato
Relação de trajetória profissional e acadêmica com a matéria/área do concurso.	4,0	
Horizontes profissionais e acadêmicos, e perspectivas de ações futuras.	3,0	
Visão sobre o papel da Universidade no ensino, pesquisa e extensão.	3,0	
TOTAL	10,0	

UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA	DEPARTAMENTO: DE TRANSPORTES
-----------------------------	------------------------------

DISCIPLINA	
CÓDIGO: ENG 128	NOME: TOPOGRAFIA

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL			
45	30	-	75		 Prof. Artur Caldas Brandão Chefe do DT - EPUFBA	2003

PRÉ-REQUISITOS	ARQ013 , ARQ011
----------------	-----------------

EMENTA

Fundamentos. Planimetria e Altimetria. Instrumentos e métodos de levantamento. Taqueometria. Confecção, interpretação, e Utilização da Planta Topográfica. Noções de Locação. Aviventação de Rumos. Cálculo de Áreas.

OBJETIVOS

Estudo teórico e prático dos instrumentos topográficos e dos métodos de levantamento, objetivando a elaboração do desenho e a interpretação da planta topográfica de uso em projetos de engenharia.

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas, com resolução de exercícios. As aulas práticas serão ministradas no campo ou em salas de pranchetas, à depender do tipo de atividades que esteja sendo desenvolvida na ocasião (se levantamento ou gabinete).

Nas aulas práticas, obrigatoriamente, será desenvolvido um trabalho prático envolvendo todo o assunto ministrado nas aulas teóricas, individual, à medida que novos assuntos sejam introduzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 INTRODUÇÃO.

- 1.1 Objetivos e fins da topografia.
- 1.2 Importância da topografia para a engenharia.
- 1.3 Forma da Terra
- 1.4 Noções de sistemas de projeção.
- 1.5 Sistemas de referência
- 1.6 Ponto topográfico e alinhamento.
- 1.7 Finalidades da topografia - discretização de superfícies.
- 1.8 Escalas

2 PLANIMETRIA.

- 2.1 Medidas angulares
- 2.2 Medidas lineares.
- 2.3 Cálculo de coordenadas – princípio matemático.
- 2.4 Levantamento por caminhamento.
- 2.5 Levantamento de detalhes.
- 2.6 Desenho da planta planimétrica.
- 2.7 Avaliação de áreas.
- 2.8 Orientação.

3 ALTIMETRIA.

- 3.1 Conceitos.
- 3.2 Nivelamento trigonométrico.


Prof. Artur Caldas Brandão
Chefe do DT - EPUFBA

- 3.3 Taqueometria.
 - 3.4 Nivelamento Geométrico.
 - 3.5 Representação da superfície topográfica.
 - 3.6 Desenho de perfil topográfico - eixo estaqueado e seções.
 - 3.7 Traçado das curvas de nível.
 - 4 AUTOMATIZAÇÃO DA TOPOGRAFIA
 - 4.1 Posicionamento por satélite. Sistema GPS: princípios, vantagens, restrições, aplicações.
 - 4.2 Processamento dos dados de levantamento: cálculo e desenho.
 - 5 UTILIZAÇÃO DA PLANTA TOPOGRÁFICA (PLANIALTIMÉTRICA).
 - 5.1 Leitura e interpretação da planta planialtimétrica.
 - 5.2 Cálculo de volume.
 - 5.3 Noções de locação de edificações.
-

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL


- ABNT. NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico. 1994.
- BLOOM, Arthur L. Superfície da Terra.
- BORGES, Alberto de Campos Borges. Topografia – Planimetria. Ed. Edgard Blucher LTDA. São Paulo, 1970.
- BORGES, Alberto de Campos Borges. Topografia – Altimetria.
- BREED, Charles B. Topografia. Urno S.A. de Editores, Bilbao, 1969.
- CARDÃO, Celso Topografia. Edições de Engenharia e Arquitetura. Belo Horizonte, 1970.
- CINTRA, Jorge Pimentel Cintra. Modelagem Digital de Terrenos. Apostila.
- DAVIS, Raymond E., FOOTE, Francis F. Tratado de Topografia. Ed. Aquilar, Valência, 1976.
- DOMINGUES, Felipe Augusto Aranha. Topografia e Astronomia de Posição para Engenheiros e Arquitetos. Ed. Mac Graw-Hill do Brasil. São Paulo, 1979.
- DUARTE, Paulo Araújo . Escalas-Fundamentos.
- DUBUISSON, B. Procédés et Méthodes des Levés Topographiques aux Grandes Éscalles. Editions Eyrolles, Paris, 1954.
- ESPARTEL, Lellis. Curso de Topografia. Ed. Globo, Porto Alegre, 1968.
- FONSÊCA, Rômulo Soares. Elementos de Desenho Topográfico. Mac Graw Hill do Brasil. São Paulo, 1972.
- GARCIA, Gilberto J. MARCHETTI, Delmar A. B. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação.
- GARCIA, Gilberto J., PIEDADE, Gertrudes C. R. Topografia aplicada às ciências agrárias.
- GUTIERREZ, Ignacio Fossi. Topografia Clássica. Editora Dossat S.A. Madrid.
- IBGE/ Conselho Nacional de Geografia. Documento: Diretrizes e Bases da Cartografia Brasileira.
- IBGE. Especificações e Normas Gerais para Levantamento Geodésico. 1983.
- IME. Cálculo de Áreas Planas.
- IME. Topografia - vol. 1
- JORDAN, W. Tratado de Topografia. Ed. Gustavo Gili SA. Barcelona.
- JOLY, Fernand. A Cartografia.
- LIBAULT, André. Geocartografia.
- LOCH, Carlos. Cadastro Técnico Multifinalitário Rural e Urbano.
- MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática.
- MELIGHENDLER, Maurício, BANAGEM, Valter. Desenho Técnico Topográfico.
- OLIVEIRA, Cêurio. Curso de Cartografia Moderna.
- PINTO, Luiz Edmundo Kruschewsky. Curso de Topografia. Centro Editorial e Didático da UFBA. Salvador, 1988.
- RODRIGUES, José Carlos. Topografia.
- RUIZ, José Zurita. Topografia.
- SOARES, Sérgio Monteiro, BERALDO, Primo GPS – Introdução e Aplicações Práticas.
- SOARES, Sérgio Monteiro. Curso Teoria e Prática do GPS.
- SOUZA, José Octávio de. Agrimensura.
- STRAHLEN, Arthur N. Geografia Física.
- TELES, Ana Regina Torres Ferreira, FONTES, Luiz Carlos Almeida de Andrade. Caderno de Exercícios de Topografia - vol. 1.
- ANAIS DE CONGRESSOS:
- CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA
- GIS BRASIL
- SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOPROCESSAMENTO

Programa de acordo com a Resolução nº 02/00 de 27 de abril de 2000 alterada pela Resolução 05/03 de 20 de novembro de 2003 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia.


Prof. Artur Caldas Brandão
Chefe do DT - EPUFBA

UNIDADE:: ESCOLA POLITÉCNICA	DEPARTAMENTO: DE TRANSPORTES
------------------------------	------------------------------

DISCIPLINA	
CÓDIGO: ENGA50	NOME: TOPOGRAFIA A

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL			
34	34	-	68		 Ailton Brandão Chefe do DT - EPUFBA	2005

PRÉ-REQUISITOS	ARQ013 , ARQ134
----------------	-----------------

EMENTA

Fundamentos. Instrumentos e métodos de levantamentos planimétricos e altimétricos. Orientação dos levantamentos topográficos. Confeção, interpretação e utilização da planta topográfica. Noções de locação. Cálculo de áreas e volumes.

OBJETIVOS

Estudo teórico e prático dos métodos de levantamentos topográficos, planimétricos e altimétricos, objetivando a elaboração e a interpretação dos produtos topográficos usados em projetos de engenharia.

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas, com resolução de exercícios. As aulas práticas serão ministradas no campo, em salas de pranchetas e em laboratórios de informática, a depender do tipo de atividade que esteja sendo desenvolvida na ocasião.

Nas aulas práticas será desenvolvido um trabalho prático envolvendo todo o assunto ministrado nas aulas teóricas, individual, à medida que novos assuntos sejam introduzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 INTRODUÇÃO.

- 1.1 Objetivos e fins da topografia.
- 1.2 Importância da topografia para a engenharia.
- 1.3 Forma da Terra
- 1.4 Plano topográfico, ponto topográfico e alinhamento.
- 1.5 Escalas

2 PLANIMETRIA.

- 2.1 Medidas angulares
- 2.2 Medidas lineares.
- 2.3 Cálculo de coordenadas – princípio matemático.
- 2.4 Levantamento por caminhamento.
- 2.5 Levantamento de detalhes.
- 2.6 Avaliação de áreas.
- 2.8 Orientação por levantamentos topográficos.

3 ALTIMETRIA E PLANIMETRIA

- 3.1 Conceitos.
- 3.2 Nivelamento trigonométrico.
- 3.3 Taqueometria.
- 3.4 Nivelamento Geométrico.

3.5 Representação da superfície topográfica: pontos cotados, perfis e curvas de nível, modelos digitais.

3.6 Cálculo de volumes.

3.7 Noções de locação.

4 PLANTA TOPOGRÁFICA PLANIALTIMÉTRICA.

4.1 Desenho da planta planialtimétrica.

4.2 Interpretação e utilização da planta planialtimétrica em projetos de engenharia.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ABNT. NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico. 1994.

BLOOM, Arthur L. Superfície da Terra.

BORGES, Alberto de Campos Borges. Topografia – Planimetria. Ed. Edgard Blucher LTDA. São Paulo, 1970.

BORGES, Alberto de Campos Borges. Topografia – Altimetria.

BREED, Charles B. Topografia. Urno S.A. de Editores, Bilbao, 1969.

CARDÃO, Celso Topografia. Edições de Engenharia e Arquitetura. Belo Horizonte, 1970.

CINTRA, Jorge Pimentel Cintra. Modelagem Digital de Terrenos. Apostila.

DAVIS, Raymond E., FOOTE, Francis F. Tratado de Topografia. Ed. Aquilar, Valência, 1976.

DOMINGUES, Felipe Augusto Aranha. Topografia e Astronomia de Posição para Engenheiros e Arquitetos. Ed. Mac Graw-Hill do Brasil. São Paulo, 1979.

DUARTE, Paulo Araújo. Escalas-Fundamentos.

DUBUISSON, B. Procédés et Méthodes des Levés Topographiques aux Grandes Éscalles. Editions Eyrolles, Paris, 1954.

ESPARTEL, Lellis. Curso de Topografia. Ed. Globo, Porto Alegre, 1968.

FONSÊCA, Rômulo Soares. Elementos de Desenho Topográfico. Mac Graw Hill do Brasil. São Paulo, 1972.

GARCIA, Gilberto J. MARCHETTI, Delmar A. B. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação.

GARCIA, Gilberto J., PIEDADE, Gertrudes C. R. Topografia aplicada às ciências agrárias.

GUTIERREZ, Ignácio Fossi. Topografia Clássica. Editora Dossat S.A. Madrid.

IBGE/ Conselho Nacional de Geografia. Documento: Diretrizes e Bases da Cartografia Brasileira.

IBGE. Especificações e Normas Gerais para Levantamento Geodésico. 1983.

IME. Cálculo de Áreas Planas.

IME. Topografia - vol. 1

JORDAN, W. Tratado de Topografia. Ed. Gustavo Gili SA. Barcelona.

JOLY, Fernand. A Cartografia.

LIBAULT, André. Geocartografia.

LOCH, Carlos. Cadastro Técnico Multifinalitário Rural e Urbano.

MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática.

MELIGHENDLER, Maurício, BANAGEM, Valter. Desenho Técnico Topográfico.

OLIVEIRA, Cêurio. Curso de Cartografia Moderna.

PINTO, Luiz Edmundo Kruschewsky. Curso de Topografia. Centro Editorial e Didático da UFBA. Salvador, 1988.

RODRIGUES, José Carlos. Topografia.

RUIZ, José Zurita. Topografia.

SOARES, Sérgio Monteiro, BERALDO, Primo GPS – Introdução e Aplicações Práticas.

SOARES, Sérgio Monteiro. Curso Teoria e Prática do GPS.

SOUZA, José Octávio de. Agrimensura.

STRAHLEN, Arthur N. Geografia Física.


TELES, Ana Regina Torres Ferreira, FONTES, Luiz Carlos Almeida de Andrade. Caderno de Exercícios de Topografia - vol. 1.

ANAIS DE CONGRESSOS:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA

GIS BRASIL

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOPROCESSAMENTO


Prof. Artur Caldas Brandão
Chefe do DT - EPUFBA

UNIDADE:: ESCOLA POLITÉCNICA	DEPARTAMENTO: DE TRANSPORTES
------------------------------	------------------------------

DISCIPLINA	
CÓDIGO: ENGA52	NOME: GEOPROCESSAMENTO

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL			
34	34	-	68		Prof. Artur Caldas Brandão Chefe do DT - EPUFBA	2006

PRÉ-REQUISITOS	ENG 128
----------------	---------

EMENTA

Noções de Geodésia. Sistema geodésico de referência. Georreferenciamento. Noções de Cartografia. Sistemas de projeções cartográficas. Cartografia digital. Cartografia temática. Sistemas de posicionamento por satélites artificiais. Sistema GPS. Modelos digitais de informações espaciais. Conceitos básicos de sensoriamento remoto (SR). Introdução ao Sistema de Informações Geográficas (SIG/GIS).

OBJETIVOS

Apresentar o conhecimento teórico básico da ciência geodésica e da cartografia, e das tecnologias de obtenção de dados espaciais como o posicionamento por satélites e o sensoriamento remoto, bem como abordar aspectos referentes a especificações e metodologias para a coleta, armazenamento, tratamento e análise de informações espaciais e suas aplicações nas diversas áreas da Engenharia.

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas, com resolução de exercícios. As aulas práticas serão ministradas em campo ou laboratório, a depender do tipo de atividade que esteja sendo desenvolvida na ocasião, se levantamento ou gabinete.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1 NOÇÕES DE GEODÉSIA.**

- 1.1 Forma da Terra. Principais modelos – plano, esfera, elipsóide, geóide.
- 1.2 Sistemas de coordenadas geodésicas – elipsoidal, cartesiano, plano-retangular.
- 1.3 Sistema geodésico de referência - planimétrico e altimétrico.
- 1.4 Sistema Geodésico Brasileiro.

2 NOÇÕES DE CARTOGRAFIA.

- 2.1 Mapeamento sistemático.
- 2.2 Incerteza posicional cartográfica.
- 2.3 Sistemas de projeções cartográficas.
- 2.4 Sistema de projeção UTM.
- 2.5 Cartografia digital.
- 2.6 Cartografia temática.

3. POSICIONAMENTO POR SATÉLITES

- 3.1 Sistemas de posicionamento por satélites.

- 3.2 O sistema GPS ("Global Positioning System") - características, princípios de funcionamento, composição do sistema.
 - 3.3 Métodos de posicionamento por satélites artificiais.
 - 3.4 Posicionamento absoluto – procedimentos, incerteza posicional, erros, vantagens, restrições e aplicações.
 - 3.5 Posicionamento relativo – procedimentos, incerteza posicional, erros, vantagens, restrições e aplicações.
 - 3.6 Determinação de altitudes usando posicionamento por satélites - modelos geoidais.
 - 4 GEORREFERENCIAMENTO.
 - 4.1 Conceitos e princípios – transformações geométricas.
 - 4.2 Georreferenciamento ao Sistema Geodésico Brasileiro.
 - 4.3 Conexão entre sistemas geodésicos.
 - 4.4 Transporte de coordenadas geodésicas.
 - 4.5 Manutenção e atualização do mapeamento georreferenciado.
 - 4.6 Aplicações do georreferenciamento nas diversas áreas da Engenharia.
 - 5. SENSORIAMENTO REMOTO.
 - 5.1 Princípios fundamentais e conceitos – espectro eletromagnético, resolução espacial, resolução espectral, resolução radiométrica, comportamento espectral de objetos, etc.
 - 5.2 Sistemas sensores.
 - 5.3 Sistemas fotogramétricos – características, processos, aplicações.
 - 5.4 Sistemas de imageamento orbital passivos – características, processos, aplicações.
 - 5.4 Sistemas de imageamento orbital ativos – características, processos, aplicações.
 - 5.6 Utilização dos produtos e sub-produtos do SR para projetos de Engenharia.
 - 6. SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS
 - 6.1 Estrutura de um SIG.
 - 6.2 Funções de um SIG - coleta, armazenamento, tratamento, gerenciamento, e análise de dados espaciais.
 - 6.3 Modelagem de dados espaciais.
 - 6.4 Banco de dados para SIG.
 - 6.5 Análise espacial em SIG.
 - 6.6 Modelos digitais das informações espaciais.
 - 6.7 Produtos finais: SIGs para análise ambiental, planejamento territorial, redes de transportes de distribuição de energia, água, esgoto, gás, telefonia e outros.
-


BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ABNT. NBR13133 – Execução de Levantamento Topográfico. 1994.
- BERRY, Joseph K. *Beyond Mapping - Concepts, Algorithms, and Issues in GIS*. Colorado: Fort Collins, GIS World Inc., 1993
- BLACHUT, T. J., CHRZANOWSKI, A., SAASTAMOINEN, J. H. *Cartografía y Levantamientos Urbanos*. Direccion General de Geografía del Territorio Nacional. New york: Springer-Verlag, 1979.
- BLOOM, Arthur L. *Superfície da Terra*.
- BRASIL. *Decreto nº. 89.817*, de 20/06/1984 – Estabelece as Instruções Reguladoras das Normas Técnicas da Cartografia Nacional.
- BONHAM-CARTER, G. F., 1994, *Geographic Information Systems for Geoscientist - Modelling with GIS*, Pergamon, Canada.
- BURROUGH, P. A., 1989, *Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assessment*, Oxford University Press, Oxford.
- CÂMARA, Gilberto, et al. *Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica*. Editora UNICAMP. Campinas.
- GARCIA, Gilberto J. MARCHETTI, Delmar A. B. *Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação*.
- GOODCHILD, Michael F., PARKS, Bradley O., STEYAERT, Louis T. *Environmental Modeling With GIS*. New york: Oxford University Press, 1993.
- IBGE/ Conselho Nacional de Geografia. Documento: Diretrizes e Bases da Cartografia Brasileira.
- IBGE. Especificações e Normas Gerais para Levantamento Geodésico. 1998.
- IBGE. Tabelas para Cálculos no Sistema de Projeção Universal Transverso de Mercator – UTM. Elipsóide Internacional de 1967. 2ª Edição. Rio de Janeiro. 1995
- IME. Fotogrametria Básica.
- IME. Notas de Cartografia - vols. 1 e 2
- LIBAULT, André. Geocartografia.
- LOCH, Carlos, LAPOLLI, Édis Mafra. Elementos Básicos de Fotogrametria e sua utilização prática.

- LONGLEY, P., et al., 2001, *Geographic Information Systems - Systems and Science*, John Wiley and Sons, Ltd., England.
- GEMAE, Camil. Introdução ao Ajustamento de Observações – Aplicações Geodésicas. Editora da UFPR. Curitiba: 1994.
- KAHNEM, Heribert, FAIG, Wolgan. Surveying. Walter de Gruyter: Berlin, New York, 1988. 579p.
- MALING, D. H. Coordinates Systems and Map Projections. London: Great Britain by Ebenezer Baylis & Son Limited. The Trinity Press. 1980.
- MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática. Ed. Contexto. São Paulo, 1991.
- MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo NAVSTAR/GPS: Descrição Fundamentos e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2000. v. 1. 287 p.
- NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento Remoto - Princípios e Aplicações. Ed. Edgard Blucher. São Paulo, 1989. 308p.
- PAREDES, E. A. Sistema de Informação Geográfica. Érica, São Paulo, 1994.
- OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro, IBGE, 1988. 152p.
- ROBINSON, Arthur H., et al. Elements of Cartography. 6th ed., John Wiley & Sons: New York, 1995.
- ROCHA, César Henrique Barra. Geoprocessamento. Tecnologia Transdisciplinar.
- SANTOS, Adeildo Antão. Representações Cartográficas. UFPE, Editora Universitária. Recife, 1985.
- SEEBER, Gunter. Satellite Geodesy - Foundations, Methods and Applications. Walter de Gruyter: Berlin, New York, 1993. 513p.
- SILVEIRA, Luiz Carlos da. Cálculos Geodésicos no Sistema UTM Aplicados à Topografia. Criciúma. Editora e Livraria Luana.
- SILVA, A. de B., 1999, *Sistemas de Informações Geo-referenciadas: Conceitos e Fundamentos*, Ed. Unicamp, Campinas, SP, Brasil.
- SMITH, J. R. Basic Geodesy. Landmark Enterprise. Rancho Cordova. 1988.
- TEIXEIRA, A. et al., 1992, *Introdução aos Sistemas de Informação geográfica*, Rio Claro, SP, Brasil.
- WOOD, C. H., KELLER, C. P. Cartographic Design - Theoretical and Practical Perspectives. John Wiley & Sons. 1996.

ANAIS DE CONGRESSOS: diversos
CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA
GIS BRASIL
GEO BRASIL
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOPROCESSAMENTO
CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA
CONGRESSO BRASILEIRO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO

www.dpi.inpe.br/spring/
www.ibge.gov.br
<http://geodesia.ufsc.br>


Prof. Artur Caldas Brandão
Chefe do DT - EPUFBA

Aprovado na 294ª Reunião Ordinária do Departamento de Transportes realizada em 26 de maio de 2006.